

## Projeto *Semeando o Ciclo da Vida*

Entendemos que, numa dada etapa de seu desenvolvimento, a criança está extremamente voltada para relação e interação com o mundo que a cerca. E é nesse contexto que promovemos o Projeto, visando a favorecer o reconhecimento do processo do Ciclo da Vida.

Para que essa idéia avançasse, estabelecemos algumas metas e objetivos específicos. Onde o aluno perceberia esses estágios, através do vegetal (nascimento, crescimento, reprodução, envelhecimento e morte) e, além disso, se sensibilizaria e se conscientizaria em relação aos cuidados com o meio ambiente.

Visando a dois pilares fundamentais dentro da nossa prática filosófica e pedagógica - a escola ecológica e a escola sentido de vida - estaríamos também estimulando não só a relação e interação do indivíduo com o meio, como também o seu olhar investigativo científico.

Esse projeto também aborda valores e sentimentos que fundamentam o crescimento humano em sua totalidade, como o respeito, a frustração, o inusitado, as perdas, a solidariedade, a validação e a valorização tanto da relação com o meio, como com o outro.

Interligando todas essas propostas, estaremos abarcando e corroborando os pilares acima citados através do tema cen-

tral, que é o meio ambiente, e seu desdobramento através da biodiversidade dentro do ecossistema. Que relações acontecem dentro desse processo... dependências, variedades, necessidades básicas, elementos da natureza (animais e vegetais) numa inter-relação de vida.

O investimento foi sem dúvida das professoras da Educação Infantil e do jardineiro Erico, que nos deu suporte teórico e prático para que o projeto tivesse sucesso!

Tudo foi organizado para que os procedimentos seqüenciais tivessem êxito. Aconteceu mais ou menos assim...

Primeiro, a seleção de um vegetal por turma e o plantio de uma semente em quatro cantoneiras. A seguir, anotações, visitas, registros orais e escritos, semanalmente.

A cada visita, houve observações dos alunos como... Por que morreu? Como cresceu? Quem comeu a folhinha? Por que uma semente brotou e a outra não?

Enfim, eles puderam observar *in locum* como se dá o processo de crescimento e suas alterações. Isso favoreceu o levantamento de hipóteses sobre o processo de desenvolvimento de um vegetal e quais foram os fatores externos que interferiram nesse processo.

A expectativa foi muito grande e os alunos estão ansiosos pelo desenrolar dessa experiência significativa.

Ao final, cada turma irá apresentar a evolução do seu vegetal para todo o grupo, ou seja, os registros, as observações e a culminância com uma proposta específica.

Esse projeto será concluído com um álbum que apresentará todas as informações coletadas pelas turmas.

A idéia é que, ao lançarmos essa "semente" a cada ano, possamos construir novos álbuns que irão contemplar informações sobre o universo vegetal que nos cerca.

Rosâne Regina Modesto da Silva  
Coordenação Pedagógica

A Professora Ana Amélia Costa com crianças do Maternal – Manhã, posando na horta



Lucilene Pereira

## O Projeto de Música em Jacarepaguá

Sandra Machado

Luciano Pereira

Desde 2003, o Projeto de Música do Colégio Cruzeiro em Jacarepaguá trabalha um compositor clássico a cada semestre. Por essa galeria da fama já passaram Mozart e Beethoven. Na primeira metade de 2004, o escolhido foi Heitor Villa-Lobos. Assim, as crianças passaram a estudar sua vida, sua música, e foram conhecer o Museu Villa-Lobos em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro. A culminância do projeto aconteceu no dia 16 de junho, com uma grande apresentação de toda a Educação Infantil que incluiu não apenas o canto e a flauta, mas também danças, cirandas e brincadeiras.

“Villa-Lobos era um estudioso do folclore brasileiro e aproveitamos várias canções do seu Guia Prático, que ele foi resgatando durante suas viagens”, lembra a professora de Música de C.A. e 1ª série, Rosângela Barbosa. “O cravo brigou com a rosa”, “O castelo pegou fogo”, “Na corda da viola” e “Trenzinho caipira” foram algumas das peças que empolgaram o público e estarão no programa a ser preparado para a Festa da Família. A professora de flauta Márcia Cristina de Oliveira Silva lembra os benefícios do aprendizado do instrumento. “Aumenta a concentração, a percepção, o repertório dos alunos, além de que eles aprendem a lidar com as partituras.”

Para o Diretor da Unidade Jacarepaguá, Valdomiro Dockhorn, o evento foi uma bela oportunidade de mostrar um trabalho de qualidade no qual diversos professores se



*Os flautistas em ação na culminância do projeto*

envolveram. “Havia, por exemplo, uma máquina do tempo decorada com desenhos de relógios e, com a música, ela começava a balançar. De dentro saíam atores, como o menino Ítalo Ribeiro Bellotti, representando Villa-Lobos em diferentes fases de sua vida. Ficou uma beleza.”

O texto é de autoria da professora de Música do Grupo I ao Grupo III, Luciane Garcia. “A máquina do tempo – uma barraca de camping adaptada – foi a maneira que encontramos para trazer Villa-Lobos do mundo da imaginação.” O mesmo recurso trouxe Chiquinha Gonzaga à cena na época do carnaval. Nesta montagem, o Grupo I representou as cirandas, o Grupo II as brincadeiras e o Grupo III as viagens do compositor pelo Brasil.



Arquivo

*Na visita ao Museu Villa-Lobos, muita concentração!*



Luciano Pereira

*Crianças do Grupo III - 3 representaram o Mato Grosso do Sul e Roraima*